



H378

ECONOMIA E SOCIEDADE EM KARL POLANYI

Luciana de S. Buchala (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jorge R. B. Tapia (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A preocupação central dos trabalhos de Polanyi, como *A Grande Transformação* (1944), *Trade and Market in the Early Empires* (1957) e *The Livelihood of Man* (1977), está relacionada com o lugar ocupado pela economia na sociedade. O autor parte da idéia de que a origem das crises econômicas e guerras da primeira metade do século XX residia no sistema de mercados auto-reguláveis, nascido no século XIX, uma vez que este implicava uma economia desembrutida das relações sociais, isto é, uma economia que subordina todos os aspectos da vida humana às relações de mercado e, assim, se constituía numa ameaça coletiva à integridade da sociedade e dos seres humanos, da natureza e do próprio sistema produtivo. Na verdade, a convicção do autor era de que a economia não havia ocupado sempre esse lugar, como sugere a teoria neoclássica a partir de sua pretendida aplicabilidade histórica universal, mas teria sido uma economia submersa (embedded) em suas relações sociais nas sociedades antigas. Desta forma, sua tese mais geral era a necessidade de inserir novamente a economia nas relações sociais por meio da “deliberate subordination of the economy as a means to the ends of the human community” (POLANYI-LEVITT e MENDELL, 1987: p.8).

Karl Polanyi – Mercados Auto-Reguláveis – Falácia Economicista